

REUNIÃO: 3ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
DATA: 07/10/2022  
LOCAL: CENTRO DE VISITANTES - PNI

INÍCIO: 14h10



PRESIDENTE: Luiz Gonzaga Barbosa Aragão  
SUPLENTE DO PRESIDENTE: Luiz Sérgio Pereira Sarahyba  
COORDENADOR EXECUTIVO:  
SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda  
VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

## 1. PARTICIPANTES

### 1.1. PRESENTES CONSELHEIROS

Entidades	Conselheiro	Contato
AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Alice Kulina	car@aedb.br
APA Serra da Mantiqueira	Soraya Fernandes Martins	soraya.martins@icmbio.gov.br
Associação de Artesãos Macaco Arteiro de Itatiaia	Ivo Pereira Tavares	ivo.tavares@terra.com.br
Crescente Fértil - Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação	Luis Felipe Cruz Lenz Cesar	lfcesar@terra.com.br
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo – FEMESP	Luiz Carlos de Oliveira	<a href="mailto:luizkdvc@gmail.com">luizkdvc@gmail.com</a>
Grupo Voluntário de Busca e Salvamento (GVBS) Anjos da Montanha	Inês Maria Dalla Vecchia	Ines_vecchia@hotmail.com

INEA	Paulo Cesar Ferreira da Silva	pcinea.rj@gmail.com
Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Luiz Gonzaga Aragão	luiz.aragao@icmbio.gov.br
	Luiz Sérgio P. Sarahyba	luiz.sarahyba@icmbio.gov.br
Prefeitura Municipal de Itatiaia	Eliana Gouvea	emaiagouvea@yahoo.com.br
União dos Escoteiros do Brasil – UEB	Ana Cristina Figueira de Almeida	ecotransmutacao@gmail.com
UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro	Eduardo Martins de Barros	npa.ufrj@gmail.com
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro	Thiago Martins Melo	thiago.martins.melo@ifrj.edu.br
INB – Indústria Nucleares do Brasil	Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires	flaviapires@inb.gov.br
CPR – Conselho Pastoral Regional Resende	Wilson Nunes Duarte Júnior	prof.wilsonduarte@gmail.com

## 1.2. CONVIDADOS:

Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental – CTEA	cel.eng.mattos@uol.com.br
David Renan da Silva Ramos	Terceirizado – PNI	david.renan.terceirizado@icmbio.gov.br
Elisabete Hulgado	ICMBio – PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br
Eufrania V. Das Dores Abreu	Terceirizada - PNI	eufrania.abreu.terceirizada@icmbio.gov.br
Fábio Gandra	CTME	gandratrsk@gmail.com
Leonardo Cândido	ICMBio – PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br
Luiz Antônio Coslope	ICMBio – PNI	lcolospe@yahoo.com

Marcelo Brito	CTME	marcelo.brito.rj@gmail.com
Maria Agostinho da Silva	ICMBio – PNI	masagostinho@terra.com.br
Marina Rodrigues Aidar	Convidada	<u>Marina.aidar@hotmail.com</u>
Matheus Rezende	Convidado	rezendecmatheus@gmail.com
Tathiana Chaves	ICMBio – PNI	Tathiana.souza@icmbio.gov.br
Zenilda B. Santos	Convidada	Zenibsantos9294@gmail.com

## 2. BOAS VINDAS

As 14h10, o Sr. Aragão deu boas-vindas aos presentes dando início a reunião, em seguida passou a palavra ao artista plástico Rafael Fioratto que produziu a exposição “Jardim Fantástico” – arte inclusiva, que estava sendo exposta no Centro de Visitantes, pelos meses de setembro e outubro de 2022.

Às 14h20, o Sr. Luiz Sarahyba, convidou os presentes para o auditório e em seguida fez a apresentação da pauta da reunião.

### 2.1 ASSUNTOS TRATADOS

### 2.2 PAUTA

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
13h50 – 14h00	<b>1. Boas vindas</b>	Luiz Sarahyba
14h00 – 14h15	1.1. Centro de Visitantes - Nova exposição sensorial “Jardim Fantástico” - Participação do autor, artista plástico Rafael Fioratto	Maria Agostinho e Rafael



### 3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA

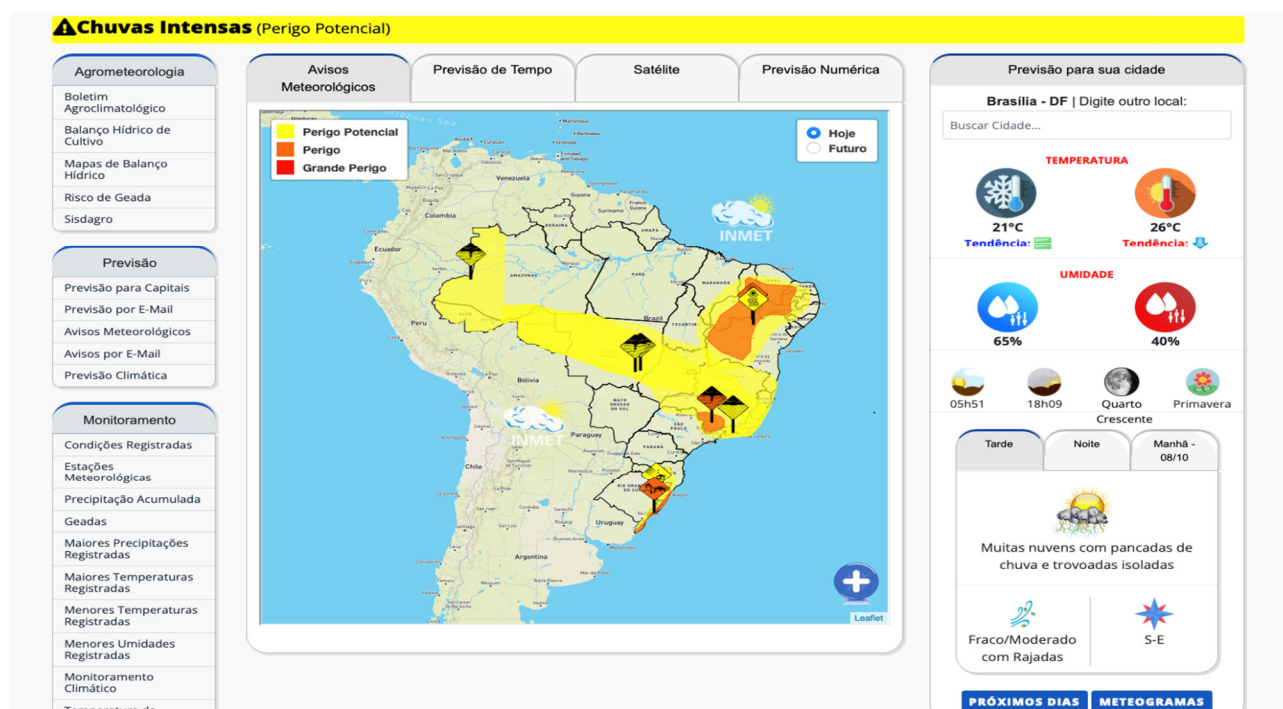
O Sr. Luiz Aragão cumprimentou e agradeceu a presença de tod@s. iniciou seus informativos com os seguintes destaques:

- Enquete melhor destino turístico entre os Parques Nacionais:



O Sr. Luiz Aragão fez um relato referente ao prêmio da UPIS (Universidades integradas que reúne várias outras em Brasília), prêmio recebido pelo Parque Nacional do Itatiaia como melhor destino turístico em Parques Nacionais do Brasil de 2022.

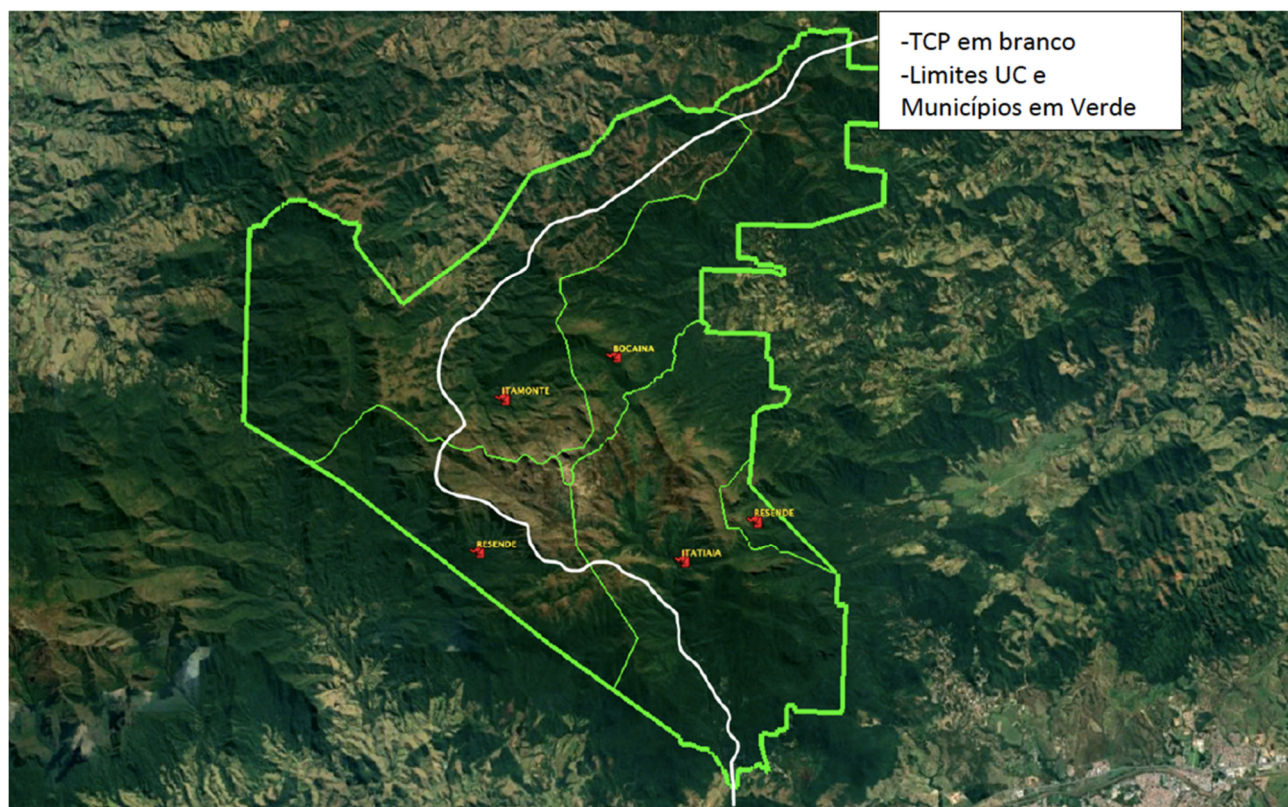
- Estação INMET Planalto:



Referente a situação a Estação INMET no Planalto, relatou que se trata de uma estação Meteorológica do Governo Federal instalada na Parte Alta do PNI, e que querem tirar alegando que o Parque tem outras quatro estações automáticas e que não precisam de uma quinta; outro motivo seria referente ao clima, porque segundo eles o clima na Parte Alta não representa o clima médio no Estado do Rio de Janeiro. Além desses motivos, o governo

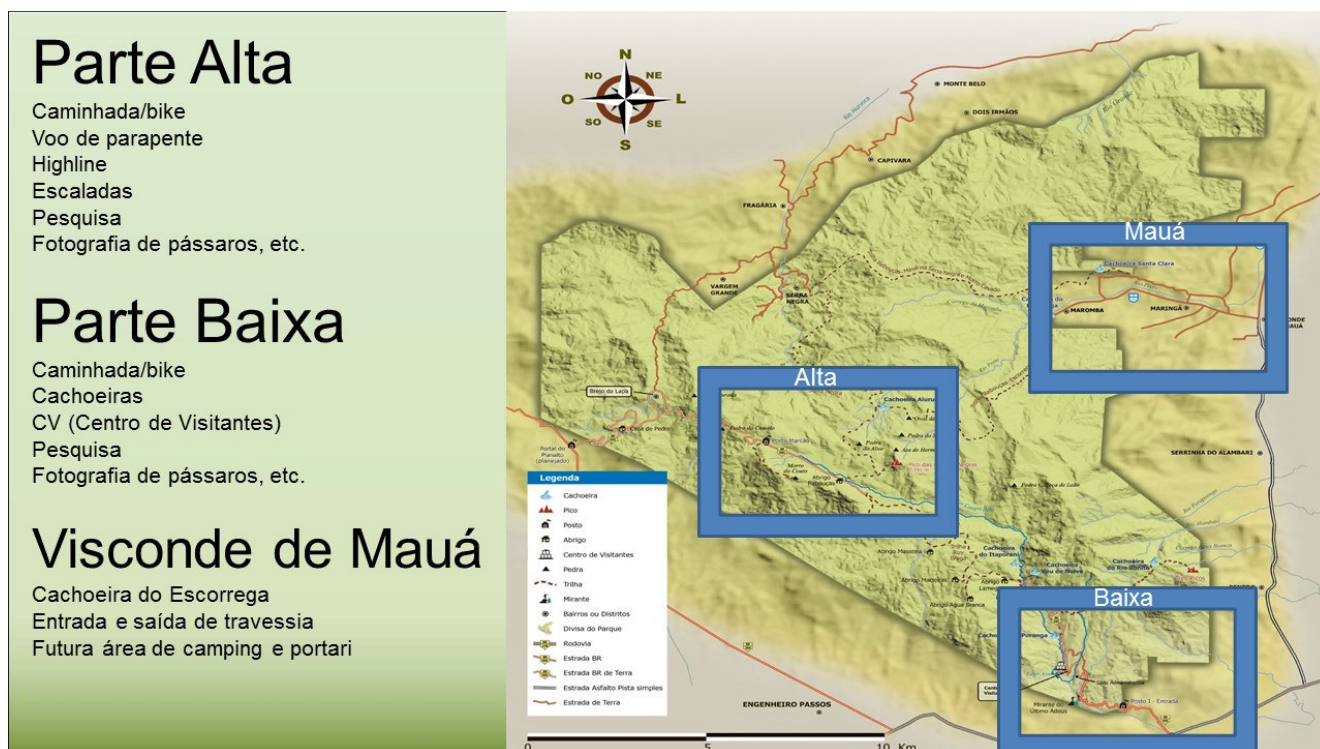
federal alega que a Parte Alta do PNI é um local desabitado, sendo esse mais um motivo para não manter a estação lá. Mencionaram que deverão levar essa estação para Paty do Alferes/RJ. Continuando, o Sr. Luiz Aragão disse que o Parque está tentando de todas as formas argumentar para que permaneça no Parque e que nas informações mais recentes, tinha ficado definido que o governo irá analisar melhor a questão, dando ainda mais algum tempo para que essa situação seja resolvida.

- Travessia Campos Porto:



Relatou que se trata de uma travessia que se inicia ao Norte perto de Mirantão, atravessando o Parque todo e terminando na Parta alta do PNI, com uma caminhada de aproximadamente seis dias. Trilha batizada como Travessia Campos Porto em homenagem a Campos Porto, responsável pela Reserva Florestal e depois pela Estação Biológica em 1829 e quem passou o bastão para o primeiro chefe do Parque Nacional do Itatiaia Mário Franco Cruz em 1837.

- Trilhas sem motor; gado zero e futura Instrução Normativa sobre cavalgadas dentro de Parques Nacionais



Referente a Trilha sem motor, gado zero e cavalgadas o Sr. Luiz Aragão ressaltou que o Parque quer tirar o motor e o gado das trilhas, por se tratar de ilícitos ambientais, informou que a questão precisa ser trabalhada de forma a conscientizar a população para que não se tenha mais motocicleta e nem gado nas trilhas. Ressaltou que nos meses de setembro e outubro, a temática será apenas de forma educativa, porém a partir do mês de novembro de 2022 já será aplicado multas, e/ou até mesmo recolhimento das motos e dos gados que forem encontrados nas trilhas, em ação conjunta com a polícia.

Sobre as cavalgadas, informou que está sendo preparada uma Instrução Normativa, para adequar o procedimento em algumas Unidades de Conservação, onde o uso é cultural, tradicional, e o Parque está dentro desse contexto por temos a travessia do Tropeiro que é cultural. O Sr. Luiz Aragão finalizou seus informes e agradeceu a todas e todos os presentes.

#### Informes da secretaria executiva do CCPNI

A Sra. Elisabete Hulgado iniciou sua fala solicitando aos conselheiros que se apresentassem e em seguida solicitou a aprovação da ata anterior, ref. ao mês de junho de 2022, que foi aprovada por unanimidade, uma vez que já tinham se passado 30 minutos do início da reunião. Ressaltou a informação dada em reunião anterior sobre a manifestação das instituições-membro do CCPNI quanto ao interesse em permanecerem no quadro de instituições representativas, bem como a indicação de novos conselheiros para compor o

biênio 2023/2025, mediante ofício-circular que deverá ser enviado agora nas próximas semanas de outubro de 2022. Comunicou que o mandato do conselheiro, pessoa que representa uma instituição, tem um prazo de vigência de 2 anos, prorrogados por mais dois anos e com o término do mandato, a instituição poderá seguir no Conselho, desde que seja formalizada a indicação de outras pessoas que a representem e exerçam o papel de conselheiros, conforme Instrução Normativa ICMBio nº 09/2014.

O Sr. Luiz Aragão informou que o Parque Nacional do Itatiaia convidou o Instituto Campo Belo, Instituto Histórico de Itatiaia, a compor uma das cadeiras do Conselho e que a mesma se candidatará a uma das vagas

#### **4. ATIVIDADES ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO**

O Sr. Leonardo Cândido iniciou sua fala atualizando o Conselho sobre a troca de gestão da empresa de Concessão de Uso Público, informando que a nova gestão estava em transição, e que uma equipe da Parquetur, nova empresa, se encontrava no PNI por aproximadamente dois meses acompanhando as atividades da empresa Br Parques; acompanhando a rotina e dando orientações às equipes. Informou que em Brasília já estavam nos finalmente quanto as ações burocráticas, que o presidente do ICMBio já havia assinado documentos autorizando essa modificação e que acreditava que em breve a empresa assumirá com o novo plano de adequação dos cronogramas.

A Conselheira Soraya, da APA da Mantiqueira perguntou ao Sr. Leonardo Cândido se a nova empresa irá assumir o passivo da outra empresa. Em resposta, o Sr. Leonardo disse que sim, porque o CNPJ continua sendo o mesmo e só o que mudará será o controle da empresa.

A Conselheira Inês, dos Anjos da montanha perguntou se o Parque tinha alguma inferência com relação aos funcionários da Br Parques, no sentido de garantir o emprego, uma vez que os funcionários já têm conhecimento, ou se no caso de novas contratações o Parque teria gerência. Em resposta, o Sr. Leonardo Cândido disse que o Parque não tem nenhuma gerência em relação aos funcionários da empresa, e que ela tem autonomia total para lidar com a temática da força de trabalho deles, inclusive nem o contrato estipula número de funcionários, mais pela lógica e como vem sendo conversado, a tendência é manter os funcionários, assim como a Br Parques manteve os funcionários que já trabalhavam no Parque.

A Conselheira Soraya relatou que dentre todos os problemas que o Parque vem enfrentado em relação a essa concessão, a que ela acha mais crítica é a questão sanitária na Parte Alta, principalmente em relação a fossa do Posto Marcão e perguntou ao Sr. Leonardo Cândido se ele tem saberia informar se a nova empresa tem ciência, se já tem alguma proposta e se já tem prazo para a realização de algum procedimento. Em resposta, o Sr. Leonardo disse que quando iniciaram as negociações, o Parque deixou bem claro, foi bastante enfático que esse seria um problema prioritário e que seria preciso ser tratado no primeiro dia que assumissem, não só no posto Marcão, como também no abrigo Rebouças e em todos os sanitários, porque segundo a própria empresa, nas visitas técnicas eles se surpreenderam e



disseram que os banheiros estavam muito ruins. Neste caso não estavam nem falando dos esgotos mais sim das aparências, do conforto, da prestação dos serviços dos sanitários. Nas negociações foi frisado isso e onde foi possível colocar oficialmente foi colocado, mais que em relação a Parte Alta já está sendo tratado com a empresa atual, por não poder esperar, mas a nova empresa já está envolvida, já mandaram para a Parte Alta um Engenheiro Ambiental para fazer uma inspeção, e que já está sendo tomadas algumas providências.



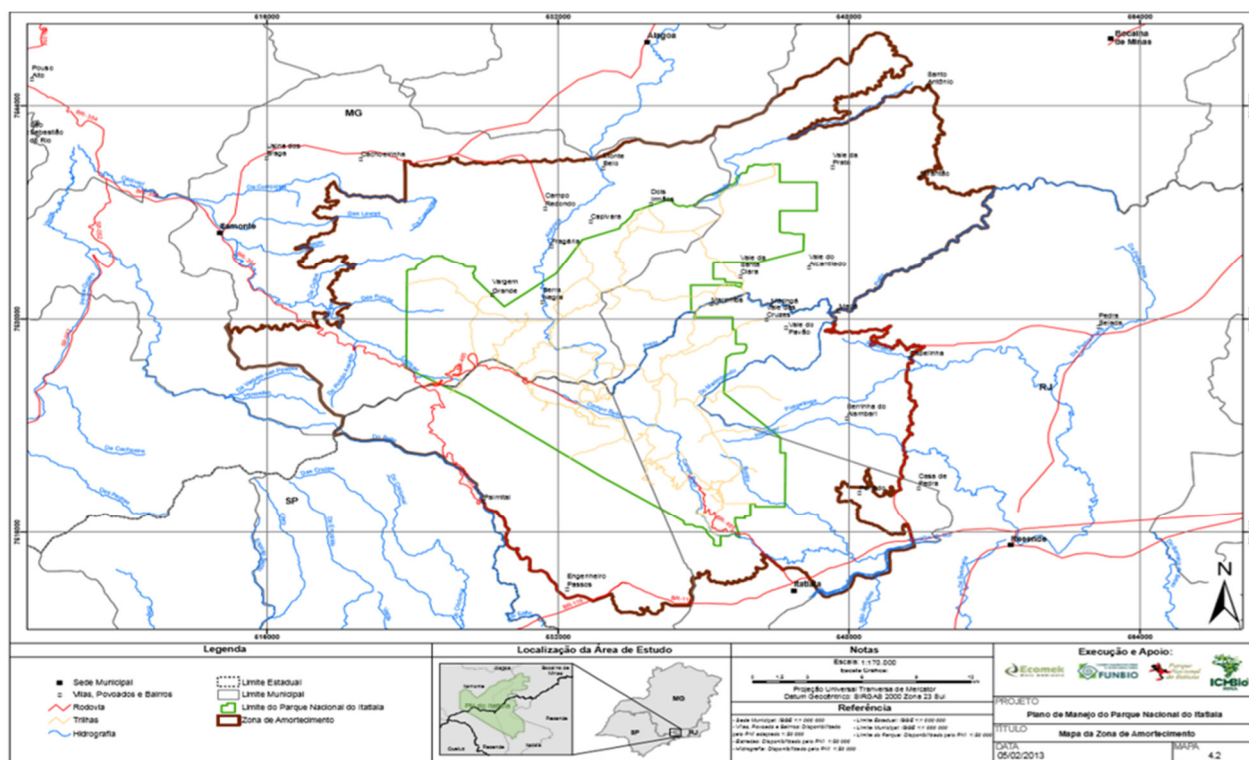
Em sequência, dando continuidade à pauta, fez um relato referente ao PROV (Protocolo Operacional de visitação), informando que esse protocolo dispõe sobre as normas gerais para planejamento e implementação de Uso Público nas UCs Federais. Tratando-se de um documento que estabelece um conjunto de definições operacionais para ordenar as atividades, áreas e atrativos de visitação e que é dirigido aos visitantes, prestadores de serviços e demais atores relacionados ao uso público nas UCs. Em unidades com serviço delegados nas modalidades de concessão ou permissão, o PROV deve estar alinhado com os termos pactuados nos respectivos instrumentos de delegação.

Em seguida, informou que houve um pedido de inclusão na pauta para que o Parque falasse da Zona de amortecimento proposta em seu Plano de Manejo e fez uma apresentação mostrando um mapa onde fora identificada as áreas, ressaltando que as áreas estipuladas, os mapas e as normas não tem poder legal, que é somente indicação técnica, até que o Presidente da República através de Decreto ou o Congresso Nacional, através de leis oficializem essas Zonas de amortecimento.

Portaria Nº 28, DE 19 DE MARÇO DE 2014:

Aprova a Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional de Itatiaia, entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

“Considerando a Nota AGU/MC 07/2006 aprovada pelo Advogado Geral da União, no sentido de que a criação da Zona de Amortecimento deve se dar por instrumento legislativo de hierarquia igual ou superior àquela de criação da unidade, a Zona de Amortecimento contida neste Plano de Manejo é mera indicação técnica para futuro estabelecimento, por meio de Decreto ou Lei, e será definida futuramente naqueles moldes”.



## ASTROTURISMO NO PNI



### **Astroturismo e o Processo de Certificação do PNI como um International Dark Sky Park**

**Coordenador:** Prof. Thiago Martins Melo

**Estudantes:** Isabella Ortiz  
Layssa de Almeida  
João Lucas

O professor da Thiago Martins do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, fez uma apresentação referente ao Astroturismo no PNI e sobre o processo de Certificação do Parque Nacional do Itatiaia como um *International Dark Sky Park*.

O Conselheiro Eduardo Barros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, perguntou ao Professor Thiago Martins qual seria a expectativa de público, ao que o professor respondeu que ele considera essa modalidade de turismo o astroturismo, ainda verde aqui no PNI, mais que baseando no deserto do Atacama, ele não saberia precisar quantitativamente, mas relatou que lá é um público muito especificado, com especialistas, astrônomos amadores, pessoas que ao saber que o local tem esse tipo de viés se interessa.

A Conselheira Ana Cristina, dos Escoteiros do Brasil, mencionou que acredita que aqui na região, o público primordial a ser trabalhado, seria com as escolas, pelo fato de as crianças gostarem demais desse assunto.

O Sr. Luiz Aragão relatou que no período da pandemia o Parque foi bastante procurado por profissionais na área da astrofotografia e que as procuras individuais de fotógrafos famosos e de alguns outros, foi autorizada; sendo a Base das Prateleiras na parte alta e locais próximos a Casa do Pesquisador na parte baixa, locais de maiores procura, podendo ter potencial para futura trilha noturna de observação do céu.

O Conselheiro Luiz Felipe Cesar - Crescente Fértil, parabenizou o PNI pela proposta da implementação do astroturismo na UC, sobretudo por que ela traz um contraponto a uma tendência que se observa na região e não só na região, de iluminar tudo e de qualquer jeito, uma proposta que alimenta um senso comum de que quanto mais luz melhor, quanto mais luz mais seguro, o que é um senso falso e que acaba que os poderes públicos, por populismo, atendem sem nenhum tipo de reflexão e nem esclarecimento de que uma coisa é iluminar e outra coisa é ofuscar. Acredita que essa proposta é uma oportunidade não só para o Parque como também para criar um processo de conscientização regional, sobretudo aos gestores públicos, evitando prejuízos e desperdícios.

## 5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA GESTÃO

A servidora Tathiana Chaves fez uma apresentação das ferramentas SAMGe e RAPPAM, visando a contribuição dos conselheiros no processo de diagnóstico e valiação da Unidade de Conservação.

### Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão – SAMGe

Relatando que dentre as motivações que encaminharam a construção do SAMGe, foi destacado a importância da ferramenta para o **diagnóstico de gestão das unidades de conservação** no âmbito local, e culminando na **avaliação da efetividade de gestão**.

E em base conceitual adotou seis indicadores globais de efetividade e o método de Padrões Abertos como alicerces metodológicos, destacando também os três pilares do SAMGe, compreendidos pelos:

- A. **Recursos e Valores (RV),**
- B. **Usos, e**
- C. **Ações de Manejo,**

e posteriormente, suas interrelações.

### RAPPAM – Avaliação rápida e priorização da gestão

- Um dos métodos de avaliação mais utilizado globalmente;
- Adotado para relatar o processo dos países quanto às metas da CDB;
- Projetado para comparações mais amplas entre várias áreas protegidas e avaliação do sistema;
- Fornece aos órgãos gestores uma visão geral da efetividade das áreas protegidas quanto a sua gestão, ameaças, vulnerabilidades e insumos;
- Pode ser usado para definição de prioridades e alocação de recursos, para aumentar a conscientização e apoio, e para ampliar a visão sobre os desafios e oportunidades da gestão.

## Qual a diferença entre **RAPPAM** e **SAMGe**?

Periodicidade	Orienta	Permite	Referência	Abordagem
<b>RAPPAM</b> 5 anos	Planejamento regional (NGIs), compensação, revisão de PMs, alocação de grandes projetos	Reporte nacional, global, comparação entre áreas/grupos	Framework da IUCN	Indicadores, quantitativo (%)
<b>SAMGE</b> Anual	POAs, planos de uso e proteção, alocação anual de recursos	Espacialização dos resultados, link com objetivos, relatório por macroprocessos	SNUC, padrões abertos, IUCN	Diagnóstico, qualitativo

## 6. INFORMES DOS CONSELHEIROS

O Conselheiro Paulo César, informou que a INEA não teve recebido nenhum requerimento de análise de licenciamento do possível autódromo na região de Penedo.

A Conselheira Alice Esteves informou que a AEDB entrou em processo para autorização da implantação da Sala + Verde, lembrando que a Faculdade já tinha a Sala Verde, mas que agora o Ministério do Meio Ambiente havia alterado o nome e algumas características, abrindo edital para várias instituições participarem. Informou que na AEDB, as responsáveis pela sala são as professoras Eliana Fischer e Nilza Macário. Comentou que não se recebe recurso nenhum do MMA para a implantação, que se trata de um espaço destinado a aprendizagem para o meio ambiente e educação ambiental, como preparação de professores, alunos e outros multiplicadores sobre a temática.

## 7. ENCERRAMENTO

O Sr. Luiz Aragão agradeceu a participação e a disponibilidade de todos os presentes, encerrando a reunião.

Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.